

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

MASTITE: PROBLEMA SANITÁRIO NA PECUARIA LEITEIRA

Carolini Oliveira da Cunha¹, Ellen Cristina Cardoso², Maria Clara Rodrigues Oliveira³,
Pedro Furtado Lourenço⁴, Francielle Aparecida de Sousa⁵

E-mail: Carolcunha4416@gmail.com

¹Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ²Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ³ Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁴Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁵Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: A produção leiteira é destaque nacional, desempenhando um papel importantíssimo, de cunho econômico, social e nutricional, além de ser uma das atividades que geram maior empregabilidade e renda nas propriedades rurais. Porém, um dos fatores sanitários enfrentados pelos pecuaristas é a ocorrência de mastite, uma das doenças mais complexas da cadeia produtiva, que resulta em significativos prejuízos econômicos. O leite deve ser produzido por animais saudáveis e a glândula mamária é a chave para uma boa produção. **Objetivo:** Retratar a importância dos diagnósticos de mastite nos rebanhos leiteiros. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, com busca de artigos para fundamentação do tema abordado. **Resultados:** A mastite é definida como um processo inflamatório da glândula mamária, resultante da resposta imunológica às agressões físicas durante o processo de ordenha. Outras possíveis causas são reações metabólicas, fisiológicas ou à presença de patógenos no ambiente. Sua classificação baseia-se no acometimento (clínica ou subclínica) e no tipo de agente etiológico (contagiosa ou ambiental). O controle mais eficaz, para minimizar sua ocorrência, é a adoção do tratamento preventivo ao contrário do curativo, já que esta patologia é facilmente transmissível entre os animais. Sua transmissão ocorre através da ordenhadeira mecânica, mãos contaminadas dos ordenhadores, utensílios em geral, fômites e vetores. Logo, para evitar essas contaminações é importante manter a higiene, e o aumento da resistência imunológica da vaca. Esta é uma doença complexa, que requer a intervenção com antibioticoterapia, e acompanhamento do médico veterinário. **Conclusão:** A ocorrência de mastite nos rebanhos leiteiros é sem dúvidas um dos maiores problemas enfrentados pelos pecuaristas, interferindo diretamente na qualidade do leite, na saúde e bem-estar animal.

Palavras-chave: Contaminantes. Inflamação. Higiene. Leite. Manejo.